



v. 15, n. 6, junho 2020

Preços Agropecuários Fecham Estáveis em Maio de 2020

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} fechou o mês de maio de 2020 com pequena alta de 0,17%. Separado por grupos de produtos, enquanto o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) variou com estabilidade de -0,04%, o IqPR-A (produtos de origem animal) teve alta de 0,73% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Maio de 2020

Período	(%)					
	Com cana			Sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4ª quadri abril/2020 (final do mês)	-0,16	1,23	-3,83	0,32	4,15	-3,83
1ª quadri maio/2020	-1,10	0,03	-4,09	-1,49	0,92	-4,09
2ª quadri maio/2020	-0,86	0,13	-3,50	-2,19	-0,98	-3,50
3ª quadri maio/2020	-0,70	-0,01	-2,53	-2,40	-2,29	-2,53
4ª quadri maio/2020 (final do mês)	0,17	-0,04	0,73	-1,62	-3,80	0,73

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que tem pesos em torno de 30% no IqPR e 50% no IqPR-V) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (sem cana) inverte sua orientação e cai -1,62%. Essa inversão em relação ao índice geral acontece pelo fato do IqPR-V sem a cana ter queda de 3,80% (o que demonstra uma baixa significativa para os outros principais produtos de origem vegetal cultivados no território paulista). Destaca-se nessa comparação o peso que a atividade canieira exerce no cálculo ponderado do índice vegetal (Tabela 1).

No que se referem às altas em maio/2020 (terceiro mês sob o impacto do covid-19), destacam-se os seguintes produtos: arroz (16,05%), feijão (11,23%), soja (10,31%) e

carne de frango (9,99%) (Tabela 2). Já entre os produtos que reduziram seus preços, tiveram maiores quedas banana nanica (-30,67%), tomate para mesa (-18,38%) e laranja para mesa (-12,48%). Do conjunto analisado, 6 produtos apresentaram alta de preços (4 de origem vegetal e 2 de animal) e 10 tiveram queda (7 de origem vegetal e 3 de origem animal).

Tabela 2 - Cotação de Preços dos Produtos e suas Variações, Estado de São Paulo, Maio/2020

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. % mensal maio/2020-maio/2019
			Abr./2020	Maio/2020				
Vegetal	Algodão	15 kg	93,18	90,13	-3,28		7 ^a	-3,14
	Amendoim	sc. 25 kg	59,56	62,58	5,08	6 ^a		21,69
	Arroz	sc. 60 kg	69,14	80,23	16,05	1 ^a		45,96
	Banana nanica	kg	1,21	0,84	-30,67		1 ^a	-26,73
	Café	sc. 60 kg	571,07	569,46	-0,28		10 ^a	53,14
	Cana-de-açúcar	t campo	70,09	71,88	2,55	8 ^a		8,42
	Feijão carioca	sc. 60 kg	303,30	337,36	11,23	2 ^a		124,06
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	19,99	19,25	-3,69		6 ^a	5,24
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	29,99	26,25	-12,48		3 ^a	13,47
	Milho	sc. 60 kg	49,12	44,65	-9,11		4 ^a	45,23
	Soja	sc. 60 kg	89,30	98,50	10,31	3 ^a		47,65
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	55,82	45,56	-18,38		2 ^a	-32,86
Trigo	sc. 60 kg	62,85	69,01	9,81	5 ^a		36,36	
Animal	Carne bovina	15 kg	196,60	195,86	-0,38		9 ^a	28,18
	Carne de frango	kg	2,43	2,67	9,99	4 ^a		-25,8
	Carne suína	15 kg	79,50	83,45	4,97	7 ^a		-2,81
	Leite cru refrigerado	l	1,32	1,31	-0,76		8 ^a	-7,36
	Ovos	30 dz.	105,14	96,59	-8,13		5 ^a	27,48

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

ARROZ

A reversão na tendência de baixa nos preços de arroz vem se mostrando desde março, mas a elevação dos preços do dólar acirrou a tendência por evitar ou criar barreiras para a entrada do arroz do Mercosul, resultando na valorização do arroz nacional. Também contribuiu para a tendência de alta nos preços a ligeira diminuição da safra brasileira e a situação de estoque baixo do grão no Brasil. Entretanto, a elevação dos preços nos últimos meses garantiu apenas a recuperação dos preços que vinham em baixa desde 2014, sempre com oscilações abaixo das taxas inflacionárias. Outro ponto a destacar é que poucos produtores estão se beneficiando da tendência de alta nos preços, uma vez que em torno de 70% da safra já havia sido comercializada até o primeiro trimestre do ano corrente.

FEIJÃO CARIOCA

Enquanto um dos principais ingredientes da dieta alimentar brasileira, as altas sucessivas do feijão carioca colocam em alerta a capacidade de abastecimento do mercado neste período de pandemia do **covid-19**. A realidade na qual a menor área plantada na primeira e segunda safra do Centro-Sul do país adicionada às perdas causadas pela seca que atingiu lavouras de toda a região (principalmente do Paraná e São Paulo) que ofertaram uma quantidade menor relacionada aos anos anteriores indicam uma tendência preocupante de elevação dos preços entre maio e junho. Os preços recebidos pelos produtores atingiram um patamar que supera em **124,06%** os valores do mesmo período de 2019 (Tabela 2).

SOJA

Os preços internacionais da soja estão aumentando, reflexo do embate comercial e diplomático entre os EUA e a China. Essas indefinições tornam potencialmente o Brasil possível beneficiado, como opção de substituição e ou opção de compra de soja. Com a pandemia, o mercado está muito valorizado e sensível com relação aos estoques e ao abastecimento dos produtos agrícolas. No mês de maio especificamente, as influências da valorização do dólar na primeira quinzena do mês representaram o maior peso nos reajustes dos preços recebidos pelos produtores.

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IQPR

No acumulado de maio/2019 a maio/2020, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1). Nesse intervalo, o IqPR variou positivamente em 9 meses (Figura 2).

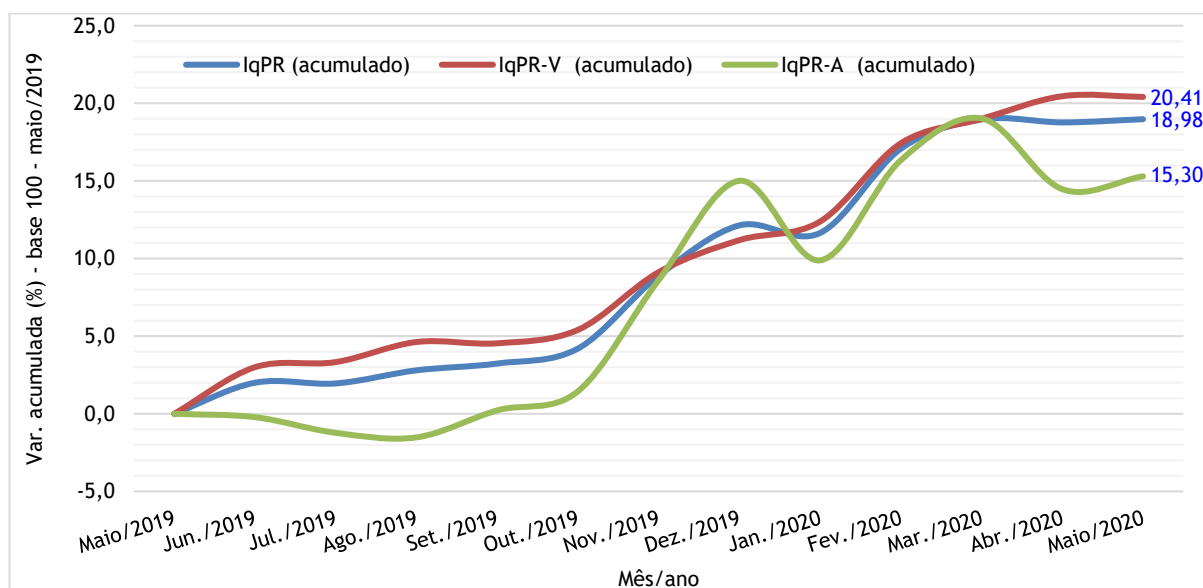


Figura 1 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários (Acumulado), Estado de São Paulo, Maio/2019 (base 100) a Maio/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Nesse intervalo de um ano, o IqPR (geral) subiu 18,98%, o IqPR-V (vegetal) 20,41% e o IqPR-A (animal) 15,30% (Figura 2).

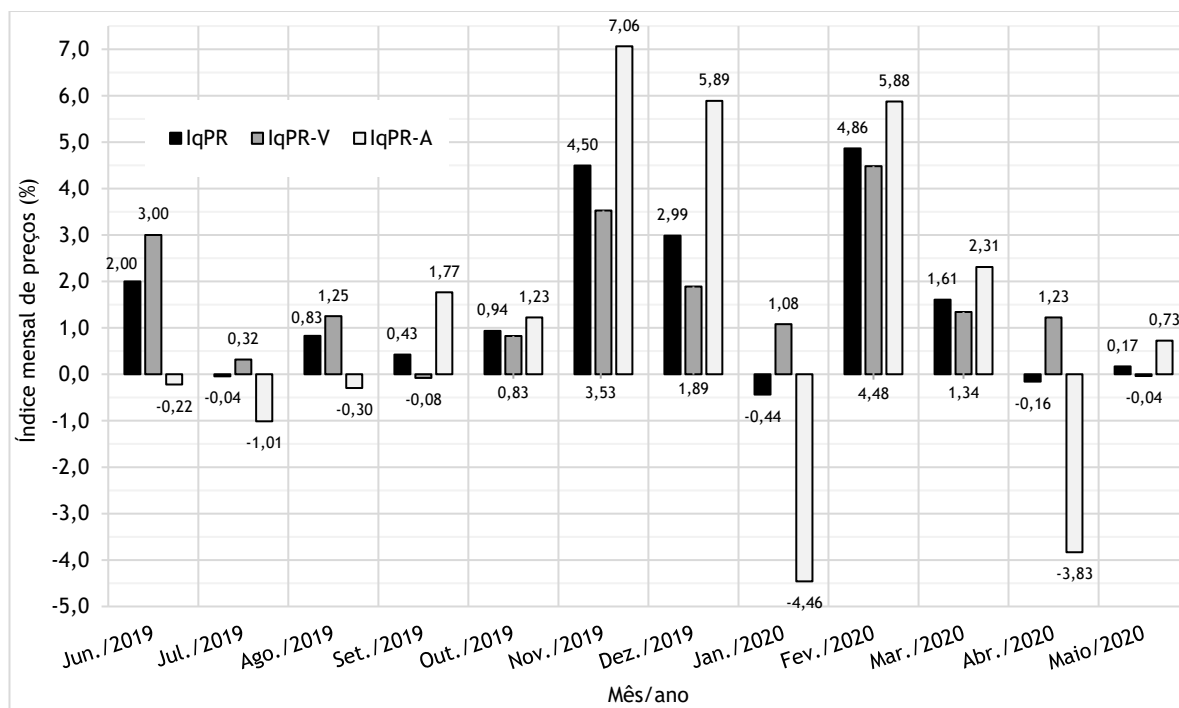


Figura 2 - Variações dos Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Junho/2019 a Maio/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/05/2020 a 31/05/2020 e base = 01/04/2020 a 30/04/2020.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrimestral de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: jun. 2020.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Jovino Paulo Ferreira Neto
Assistente Agropecuário da CDRS
jovino.ferreira@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 10/06/2020